

# Um Livro Antigo

Eng. Manuel Vaz Guedes

Uma primeira aplicação útil dos conhecimentos da humanidade sobre Electricidade ocorreu com o desenvolvimento do pára-raios. Sem cair nessa forma redutora de viver a História, em que apenas é feito o estudo "dos primeiros", deve-se investigar o aparecimento em Portugal daquele aparelho de protecção de edifícios e navios, no âmbito de uma *História da Electrotecnia*.

Ligado à introdução dos estudos de Física Experimental no Colégio dos Nobres começou a trabalhar em Portugal, em 1766, o professor italiano Giovanni António dalla Bella (1730-1818), discípulo na Universidade de Pádua do grande físico italiano Giovanni de Poleni (1683-1761). Como o rápido fim do ensino científico naquele Colégio e a realização da reforma pombalina da Universidade de Coimbra em 1772, o professor dalla Bella e os instrumentos científicos que entretanto tinham sido adquiridos, ou construídos, e que formavam um Gabinete de Física foram transferidos para Coimbra.

Em 1773 Giovanni António dalla Bella publicou o livro *Notícias Históricas, e Práticas Acerca do Modo de Defender os Edifícios dos Estragos dos Raios*. Da leitura do prefácio desta obra fica-se a saber que a ideia da escrita deste livro lhe ocorrera "na breve demora, que tive ultimamente em Itália, ...". Essa estadia, que decorreu durante poucos meses e que envolveu algumas cidades italianas, antecedeu a sua instalação como professor de Física na Universidade de Coimbra.

O livro publicado por dalla Bella forma um pequeno volume com 88 páginas de texto dividido em seis artigos, uma dedicatória, um prefácio e uma única estampa e logo no frontespício o livro é apresentado como uma compilação de notícias históricas e práticas.

Um dos aspectos importantes a salientar numa apresentação deste pequeno livro é que se encontra escrito em português. No Prefácio é dada uma explicação, cuidada e minuciosa, para esse facto. O autor do livro, dalla Bella, escreveu-o em italiano, mas depois o texto foi

NOTÍCIAS  
HISTÓRICAS, E PRÁTICAS  
ACERCA DO MODO  
DE DEFENDER OS EDIFÍCIOS  
DOS ESTRAGOS DOS RAIOS,  
COMPILADAS PELO DOUTOR  
JOÃO ANTONIO DALLA BELLA,  
LENTE DE PHILOSOFIA EXPERIMENTAL  
NA UNIVERSIDADE DE COIMBRA,  
E OFFERECIDAS  
AO ILL.<sup>MO</sup> E EXC.<sup>MO</sup> SENHOR  
SEBASTIÃO JOSÉ  
DE CARVALHO E MELLO,  
MARQUEZ DE POMBAL,  
MINISTRO, E SECRETARIO DE ESTADO  
DE SUA MAGESTADE FIDELÍSSIMA,  
SEU LUGAR-TENENTE  
NA FUNDACAM DA MESMA  
UNIVERSIDADE DE COIMBRA,  
&c. &c. &c.



LISBOA,  
NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA.  
ANNO DE MDCCLXXIII.  
Com licença da Real Mesa Conféria.

traduzido para português por João de Almeida Gurgel, Alferes de Cavalaria do Regimento de Mecklenbourg, "... unindo ao bom gosto das Belas Letras muita instrução na Filosofia, e em várias partes da moderna Física, e Matemática ...".

Este aviso sobre os conhecimentos do tradutor permite-nos detectar que dalla Bella sentiu a necessidade de reforçar a credibilidade do livro junto dos leitores, porque não possuía um conhecimento próprio nem amadurecido dos assuntos científicos e técnicos apresentados, tendo efectuado apenas uma compilação de várias obras escritas. É significativo que a electricidade, como propriedade da matéria, seja designada ao longo de toda a obra como "vapor eléctrico", "fluido eléctrico" e como "fogo eléctrico".

Numa rápida apresentação pode-se salientar como aspectos característicos do livro:

- que as notícias são baseadas em referências bibliográficas recentes, envolvendo livros, entre os quais um livro italiano publicado em Veneza no ano anterior (1772) por Horace B. de Saussure,

e colectâneas de comunicações como as apresentadas à Academia das Ciências de Paris ou à Royal Society de Londres;

- o livro está escrito numa linguagem acessível, pouco precisa, e recheado de exemplos, casos reais e espectaculares, retirados da bibliografia citada;
- no livro está aceite explicitamente a ideia de Benjamin Franklin (1752) de que a trovoadas é um fenómeno eléctrico;
- no livro, sempre que possível, a experiência laboratorial é apresentada como argumento, ou como prova, assim como a descrição pública do facto real, devendo esta obra ser considerada como um texto especializado de Física Experimental — *um dos primeiros textos publicados em português sobre Electricidade e em 1773*;
- o livro defende a utilização de pára-raios, apresentando as críticas às objecções mais divulgadas nessa época entre os que se opunham à instalação de pára-raios nos edifícios; por isso apresenta como inútil, mas escreve-o com uma forma respeitosa e cuidadosa, o hábito de tocar os sinos das igrejas no momento das trovoadas;
- o livro é claro e preciso na descrição da forma de efectuar a instalação do pára-raios em edifícios e em navios, tal como era executada nesse tempo.

O livro de dalla Bella aqui apresentado encontra-se ilustrado somente com uma estampa, colocada no fim do volume, representando a montagem da experiência laboratorial intitulada a "Casa do Trovão".

Este livro de dalla Bella, publicado em português vernáculo em 1773, constitui um documento histórico-científico susceptível de fundamentar estudos importantes e variados sobre a primeira aplicação prática dos conhecimentos sobre Electricidade no terceiro quartel do século dezoito — o pára-raios. **E**